



A CONTRIBUIÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AGRICULTURA ORGÂNICA

Ana Margarida Theodoro Caminhas(FCAV/UNESP) – ana.caminhas@unesp.br

Mariana Martins da Silveira (FCAV/UNESP) – mariana.silveira@unesp.br

GT 2: Educação e Comunicação

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é demonstrar a contribuição do Instagram como ferramenta de divulgação científica sobre Agricultura Orgânica. O conteúdo é elaborado através de consultas a artigos científicos e apresentados em uma linguagem acessível no Instagram de um grupo de estudos da Unesp sobre Agricultura Orgânica (@manejo_org). Trata-se de um estudo de caso. Foram analisadas as métricas desta rede social: número de curtidas, salvamentos e compartilhamentos. Também foram enviados questionários para os participantes da equipe responsável pelo Instagram. Nesse estudo são apresentados resultados parciais da pesquisa. As métricas indicaram um crescimento de interações com os seguidores e um impacto positivo desta rede social como ferramenta de divulgação científica. Além disso, os estudantes responsáveis pela criação de conteúdo deste Instagram entendem que a mesma favorece a divulgação científica por unir entretenimento e informação. A participação desses universitários nessa iniciativa, na época da pandemia, os incentivou no interesse pelo tema e trabalhos destinados à sociedade, visto que não desenvolvem atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão. A atuação online desses jovens mobilizou saberes. O uso do Instagram tem sido uma importante ferramenta para a divulgação científica e intercâmbio de conhecimento entre a universidade e a sociedade, principalmente em um período de pandemia.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Mídias Sociais. Produção Orgânica. Cibercultura

1 Introdução

A Agricultura Orgânica é uma das modalidades de Agricultura Sustentável definida por um manejo que promove o equilíbrio entre os processos produtivos agrícolas, o ser humano (produtores e consumidores) e a natureza (EHLERS, 1996; PRIMAVESI, 1992; PRIMAVESI, 1997). O manejo da Agricultura Orgânica é feito sem o uso de agroquímicos (adubos e praguicidas) e de manipulação genética (transgenia) a fim de que os processos naturais dos agroecossistemas empreguem seus próprios ciclos e recursos (EHLERS, 1996; PRIMAVESI, 1992; PRIMAVESI, 1997).

A demanda pela informação a respeito da Agricultura Orgânica é cada vez maior, sendo que as redes sociais, como o Instagram, podem facilitar e dinamizar o acesso à informação. Tem sido observado, que o acesso a conteúdos educativos nas redes sociais poderá contribuir para a formação de uma cidadania sustentável (NUNES, SANTOS e ERNESTO, 2018). Estudos sobre o uso do Instagram e das redes sociais na produção de

conteúdo educativo têm demonstrado o êxito destas mídias sociais na contribuição para a formação educativa do público do ensino superior, médio e fundamental (alunos e professores), bem como do público em geral (JULIANI et al., 2012; MORAN, 2005; MORAN, 2013; PORTO, 2019).

2 Objetivo

O objetivo desta pesquisa é:

- demonstrar a contribuição do Instagram como ferramenta de divulgação científica sobre Agricultura Orgânica.

3 Metodologia

Foi produzido conteúdo de divulgação científica sobre Agricultura Orgânica e relação com a sustentabilidade através de consultas a artigos científicos na área e extraídas informações pertinentes e em uma linguagem acessível. Esse material de divulgação científica foi veiculado no Instagram de um grupo de estudos da Unesp sobre Agricultura Orgânica. Esse grupo de estudos conta com a participação de estudantes dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária e Zootecnia. Este grupo de estudos foi criado pela docente responsável e proponente da presente pesquisa em abril de 2021, a fim de atender a grande demanda para estágios/treinamento voltados para a produção orgânica.

A abordagem desta pesquisa será orientada conforme os parâmetros de um estudo de caso definidos por Yin (2005, p.32): “o estudo de caso investiga um fenômeno contemporâneo, único e imerso no seu contexto, sendo que há complexidade e singularidade nas circunstâncias estudadas. Foram analisadas as métricas desta rede social: número de curtidas, salvamentos e compartilhamentos. Também foram enviados questionários para os participantes da equipe responsável pelo Instagram pesquisado. As questões presentes nestes formulários serão elaboradas conforme as diretrizes de Manzini (1991).

4 Resultados e Discussão

Nesse estudo são apresentados resultados parciais da pesquisa, pois futuramente enviaremos questionários para os seguidores.

Dentre os seguidores do Instagram estudado foram registradas interações com um público de cidades diferentes: São Paulo, Itápolis, Jaboticabal, Brasília e Rio de Janeiro. Houve uma adesão de quase 2 mil seguidores em quatro meses de sua implantação (desde maio de 2021) o que equivale ao ganho de 500 seguidores por mês. Essa adesão é representativa e pode estar associado à boa qualidade da informação divulgada nas postagens, acessadas de forma frequente, dinâmica e conciliada a entretenimento.

O trabalho realizado no Instagram teve como maior foco de temas das postagens assuntos diversos relacionados com a agricultura orgânica e com as práticas sustentáveis, de saúde e bem-estar que ela promove, levando assim informação de qualidade para os seguidores.

4.1 Métricas Indicadoras da Adesão do Público à Divulgação Científica no Instagram sobre Agricultura Orgânica

No Quadro 1 e 2 a seguirsão demonstradas, respectivamente, os dados das 5 postagens e dos 5 Reels que tiveram maior relevância em relação à adesão do público às postagens de divulgação científica sobre Agricultura Orgânica.

A postagem mais relevante foi sobre a vida e história de Anna Primavesi, com 118 curtidas, 14 salvamentos e 44 compartilhamentos. Acredita-se que a grande adesão dos seguidores a essa postagem é devido ao legado teórico-científico deixado pela própria Anna Primavesi e à sua influência nas práticas agrícolas sustentáveis. A mesma é admirada pelos produtores pelo seu vínculo com a Agroecologia e Agricultura Orgânica. As quatro demais postagens com as métricas mais relevantes se referem a temas de aplicação prática no cotidiano dos interessados na produção orgânica: fazenda modelo de sustentabilidade para o Brasil, parâmetros produtivos de morangos orgânicos, aspectos considerados na definição de um alimento orgânico e pontos comuns entre a Agricultura Familiar e a Agricultura Orgânica. Empregou-se nessas postagens um tipo de arte moderna e atrativa somado a texto informativo e de linguagem acessível e capaz de promover interação com os seguidores.

Quadro 1 – Dados das 5 postagens mais relevantes e com maior adesão do público

Postagem	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Salvamentos	Interações	Descoberta	Impressões
Você conhece a Anna Maria Primavesi?	118	33	44	14	16	513	696
A Fazenda da TOCA é um modelo de sustentabilidade para o Brasil	101	17	5	8	12	587	771
8 Fatos sobre os morangos orgânicos que você precisa saber!	97	17	4	8	11	520	665
5 Fatos que fazem com que os alimentos sejam chamados de orgânicos	96	28	20	10	15	378	540
Conheça 8 pontos comuns entre a agricultura orgânica e a agricultura familiar	93	19	12	7	11	440	615

Fonte: Instagram @maneje_org (2021). Elaborado pelo autor.

Quadro 2 – Dados dos 5 Reels mais relevantes com maior adesão do público

Reels	
Tema	Visualizações
Dicas para começar uma horta orgânica	1725
Alimentos orgânicos da Cooperativa Annona	1482
Bancada ruralista	1318
Produção orgânica de frutas	879
Insegurança alimentar	244

Fonte: Instagram @maneje_org (2021). Elaborado pelo autor.

No Instagram há uma forma de postagem denominada Reels, a qual são vídeos de 30 a 60 segundos. O Reels com maior número de visualizações foi sobre dicas para começar uma horta orgânica em casa. Pode ser considerado um conteúdo educativo de importância pedagógica, com dicas enumeradas e explicadas a partir de imagens

interativas. As demais postagens mais relevantes: alimentos orgânicos da Cooperativa Annona, bancada ruralista, produção orgânica de frutas e insegurança alimentar representam o maior interesse do público, considerando-se como temas importantes da produção orgânica. A dinâmica da produção desses Reels é de linguagem acessível, de qualidade e que despertasse a atenção do público.

4.2 Percepção do Público sobre a Importância das Postagens

A percepção do público sobre a qualidade das postagens pode ser identificada nas frases a seguir:

“Agradecemos de todo coração por todo esse empenho!”

"Haaaa vcs são d+++ Assunto de extrema importância. Parabéns sempre"

"Excelente trabalho (...) parabéns pela divulgação, gostei (...)"

“Adoramos o seu post”

"Que incrível eu não conhecia isso"

"amei (...)"

Outro ponto que representou a importância desta rede social como veículo de informação séria e de qualidade, foi o recebimento de inúmeras solicitações para retirar dúvidas sobre a produção orgânica, feita por produtores ou público em geral. Por exemplo, o vídeo (Reels) “cal virgem e o manejo das formigas: uma técnica antiga que está sendo redescoberta”, onde se transmitia o trecho de uma entrevista com um produtor, teve a seguinte interação:

“Boa tarde!! Como usar???”. “Boa tarde! O indicado é 2Kg de cal virgem para 10 litros de água quente, aplicar sobre os principais olheiros das formigas. Nós recomendamos consultar um especialista antes”

Também recebemos solicitações de informações sobre comercialização de produtos orgânicos, oferecimento de cursos e convite para participação de equipes de estudo sobre produção orgânica.

O Instagram é importante para o compartilhamento de conteúdos científicos e pode ser fundamental na promoção da ciência como forma de educação informal, alfabetização científica e visibilidade pública (ARCANJO et al., 2021; LEMES et al., 2021; MARÇAL, et al., 2021).

Os universitários participantes dessa atuação no Instagram têm visto nessa forma de atuação um incentivo para continuarem a se interessar por Agricultura Orgânica,

visto que não podem desenvolver trabalhos presenciais com os produtores, devido à pandemia. Martins e Almeida (2020) consideram que as tecnologias são interfaces de construções conjuntas, promovem os debates, o pensamento crítico, a criatividade, o trabalho coletivo e as reflexões a respeito da experiência social imposta pela pandemia.

4.4 Percepção dos participantes do grupo

Os estudantes que participam do grupo de estudo sobre Agricultura Orgânica e estão envolvidos com a produção de conteúdo para o Instagram estudado responderam um questionário a fim de pontuarmos a importância da divulgação científica veiculada nas redes sociais. Quando questionados a respeito do Instagram contribuir para a divulgação científica da Agricultura Orgânica, 100% dos alunos respondeu “bastante”. Foi unânime também a opinião quando questionados se acreditam que a divulgação científica da produção orgânica contribui para que os produtores orgânicos se sintam valorizados. Sobre o porquê de considerarem o Instagram uma linguagem adequada para a divulgação científica, todos responderam com nota 10 nos tópicos: acesso frequente do público, um entretenimento e informação de qualidade, aproxima o público da universidade e gera identificação com a produção orgânica.

As mídias sociais devem ser consideradas pelas universidades como uma nova forma de comunicação e divulgação de informações no âmbito da comunidade interna e para a sociedade. As mídias sociais são ferramentas viáveis para a execução de ações de extensão (BARZ, 2020). Borges, Matta Junior e Bitte (2020) analisaram uma pesquisa sobre a grande influência das mídias sociais na atitude pró-sustentável

5 Considerações finais

As métricas da rede social estudada indicaram um crescimento de interações com os produtores seguidores e um impacto positivo desta rede social como ferramenta de divulgação científica. A participação desses universitários nessa iniciativa, na época da pandemia, os incentivou no interesse pelo tema e trabalhos destinados à sociedade, visto que não desenvolvem atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão. A atuação online desses jovens mobilizou saberes, estimulando-os no interesse pela Agricultura Orgânica. O uso do Instagram tem sido uma importante ferramenta para a divulgação científica e intercâmbio de conhecimento entre a universidade e a sociedade, principalmente em um período de pandemia.

A divulgação científica é de suma importância para salientar a contribuição da Agricultura Orgânica para a qualidade de vida e adoção de práticas sustentáveis. Dessa forma, as mídias sociais colaboram para a ampliação de conhecimento de qualidade e de instigação ao saber, precursores de interesses em práticas mais sustentáveis que expandam a produção orgânica.

Referências

ARCANJO, T. S. et al. O marketing de conteúdo como ferramenta de divulgação científica das inovações do concreto. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e31101018538-e31101018538, 2021.

BARZ, M. et al. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 3, 2020

BORGES, A et al. Uma Pesquisa sobre a Influência das Mídias Sociais na Atitude Pró-Sustentável. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 9, p. 868-887, 2020.

CAPPONI, N. F. et al. Educação ambiental e Agenda 2030: percepção de gestores de uma rede de ensino básico e superior privado. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e3210312895-e3210312895, 2021.

EHLERS, Eduardo. **Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma**. S. Paulo: Livros da Terra, 1996.

LEMES, T. et al. O Instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos. **Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória**, v. 2, p. 22-22, 2021.

MANZINI, E.J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, v. 26/27, p. 149-158, 1991.

MARTINS, V.; ALMEIDA, J. Educação em Tempos de Pandemia no Brasil: Saberes-fazer escolares em exposição nas redes. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, p. 215-224, 2020.

MORAN, J. M. A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora. **Revista Contrapontos**, v.4.n.2. 2005. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785/642> Acesso em: 7 abr. 2021.

___A integração das tecnologias na educação. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5 ed. Campinas: Papirus, 2013.

JULIANI, P.D. et al. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior. **Novas Tecnologias na Educação**,

dez. 2012. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/36434/23529>. Acesso em: 1 jun. 2021

KAWAKAMI, A. Y.; SOUZA, L. L.; QUIRINO, C. B. Compras públicas e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: desenvolvimento da agricultura familiar e a democratização do alimento orgânico no Distrito Federal. **Cadernos de Agroecologia**, v. 15, n. 2, 2020.

MARÇAL, L. L. et al. “Cientud com Sofia.” divulgação de ciência por meio de canais digitais. **Revista Eletrônica Perspectivas da Ciência e Tecnologia-ISSN: 1984-5693**, v. 13, 2021.

NUNES, M. F. H.; SANTOS, S. F.; ERNESTO, T. S. INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: UM OLHAR PARA A CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 7, n. 2, 2018.

POMPEU, Gina Vidal Marcílio; POMPEU, Randal Martins (Orgs). **A racionalidade ambiental, o diálogo dos saberes e o papel da universidade**. Porto Alegre, RS: Editora Fundação Fênix, 2020. Parte 1, capítulo 3, pág. 73 a 96.

PORTO, B.R.C. Uso do Instagram na produção de conteúdos pedagógicos, informação e leitura. Orientador: Márcio Markendorf. 2019. 24 f. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Especialização em Linguagens e Educação à Distância) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

Primavesi, A. agricultura sustentável. Manual do produtor rural: maior produtividade, maiores lucros, respeito à terra. S. Paulo: Nobel, 1992.

_____. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura. S. Paulo: Nobel, 1997.

ROSA, V.R.; CAMPOS, G. A Agroecologia Como Mecanismo de Efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Franca**, v. 15, n. 1, p. 321-340, 2020.

TARTARUGA, I. G. P.; SPEROTTO, F. Q.; GRIEBELER, M. P. D. Mudanças tecnológicas e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: o papel das Instituições de Ensino Superior para o desenvolvimento regional. **ParceriasEstratégicas**, v. 24, n. 49, p. 109-124, 2020.

YIN. R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZERBINI, M. R.; DALLAGNOL, M.; SIMÕES, W. L. Agenda 2030 e PNAE: importante ferramenta para implementação do ODS 2 nas escolas públicas. **Revista Sítio Novo**, v. 4, n. 4, p. 84-100, 2020.